

CAPÍTULO 8

OTIMIZAÇÃO DO TEMPO NA COLOCAÇÃO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.865132515028>

Data de aceite: 24/02/2025

Guedes, Vasní de A. B

Passos, Amanda A. P

Ramin, Natalia S

Lima, Guilherme F. de S

Gonçalves, Priscila M. M

sido reconhecidos como uma alternativa segura e eficaz e são associados a uma menor incidência de eventos adversos.

OBJETIVO

Por meio da consulta de enfermagem identificar pacientes oncológicos que necessitavam de cateter venoso central (CVC) para quimioterapia e reduzir o tempo entre a primeira consulta com o cirurgião vascular e a colocação do CVC.

METODOS

Trata-se de um relato de experiência conduzido em um ambulatório de oncologia de hospital privado de São Paulo, no período de 10 meses (04/2023 a 02/2024) com 16 pacientes que seriam submetidos a quimioterapia vesicante, foi dividido em duas fases. Fase 1: no período de 02 meses, foram coletados: data da primeira consulta com o cirurgião vascular e data da passagem do CVC, para determinar o tempo médio entre estes e identificar as principais barreiras para o processo, foram

PALAVRAS-CHAVE: Quimioterapia, Cateteres Venosos Centrais, Enfermagem Oncológica, Administração de Medicamentos Intravenosos, Acesso Venoso Central;

INTRODUÇÃO

A administração segura e eficaz de quimioterapia é fundamental para o tratamento bem-sucedido do câncer. O uso de cateteres periféricos apresenta riscos significativos de complicações vasculares, como trombose, flebite e extravasamento de medicamentos, podendo comprometer tanto a eficácia do tratamento quanto a qualidade de vida do paciente oncológico. Os cateteres venosos centrais (CVC) têm

identificados: problemas de agendamento, disponibilidade da equipe cirúrgica, logística hospitalar e demora na autorização do procedimento. Fase 2: foram implementadas melhorias, incluindo coordenação direta com a equipe do Núcleo do paciente Cirúrgico (NPC) através de sistemas de comunicação interna, melhoria nos agendamentos com priorização dos casos de quimioterapia e criação de um sistema de prioridade no processo de autorização de procedimentos. Os dados foram novamente coletados no período de 08 meses subsequente as intervenções, para avaliar sua eficácia.

RESULTADOS

Na fase 1, o tempo médio para colocação do CVC foi de 32,75 dias. Com as melhorias implementadas na fase 2, esse tempo foi reduzido para uma média de 14,67 dias, chegando a 6 dias em alguns casos, da amostra total 14 paciente seriam submetidos a tratamento com quimioterápicos vesicantes demonstrando a eficácia das intervenções realizadas.

CONCLUSÃO

A otimização do agendamento e a melhoria na coordenação entre o NPC e as equipes de cirurgia vascular resultaram na redução de tempo necessário para a colocação do CVC em pacientes que necessitam de quimioterapia. A comunicação direta entre as equipes e a agilidade nos agendamentos foram fundamentais para essa redução. A consulta de enfermagem prévia a quimioterapia pode reduzir o risco de extravasamento de quimioterápico. O enfermeiro navegador tem papel crucial na coordenação do cuidado e superação de barreiras no acesso ao tratamento. A comunicação interdepartamental na equipe de enfermagem pode mitigar falhas de processo e otimizar o tempo de início de tratamento do paciente oncológico, bem como promover um cuidado seguro, por minimizar os riscos de extravasamento por quimioterápicos.